



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **PROJETO DE LEI N.º 6.770, DE 2013**

**(Do Sr. Junji Abe)**

Cria incentivo tributário para o investimento em infraestrutura básica de saneamento.

**DESPACHO:**

ÀS COMISSÕES DE:

FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO (MÉRITO E ART. 54, RICD) E  
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

**APRECIÇÃO:**

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

**PUBLICAÇÃO INICIAL**

Art. 137, caput - RICD

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º As pessoas jurídicas que prestam serviços públicos de abastecimento de água ou de esgotamento e tratamento sanitário podem deduzir, do valor devido a título de contribuição para o PIS/PASEP e Cofins, o montante efetivamente despendido na construção ou ampliação de sistemas de captação, tratamento e distribuição de água ou de coleta, transporte, tratamento e disposição final de esgotos sanitários.

§ 1º O disposto no *caput* aplica-se somente às pessoas jurídicas optantes pela tributação do imposto sobre a renda com base no lucro real.

§ 2º O saldo que não puder ser deduzido em cada período de apuração, na forma do *caput*, pode ser aproveitado nos períodos de apuração posteriores.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos até os três anos-calendário seguintes, na forma do que dispuser o Regulamento.

### JUSTIFICAÇÃO

As empresas que prestam serviços públicos de saneamento básico, vale dizer, distribuição de água e coleta e tratamento de esgotos, aportam anualmente cerca de R\$ 2 bilhões ao Tesouro, apenas na forma de contribuição para o PIS/PASEP e Cofins. Esses recursos acabam voltando para a área do saneamento, em algum momento, pela via orçamentária, mas uma parte se perde, na reconhecida ineficiência dos processos administrativos em nível federal, estadual ou municipal.

Antiga reivindicação das empresas, o incentivo tributário que ora se propõe as desoneraria dessas contribuições sociais, na medida em que os recursos que seriam utilizados para o seu pagamento se dirigissem para investimentos na construção ou na ampliação das redes de água e esgoto.

O Brasil registrou grandes progressos na área do saneamento básico, nas últimas décadas, mas ainda resta muito a fazer. Mais da metade da população permanece fora das áreas atendidas por esgotamento sanitário, segundo dados de 2011 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, e, do esgoto coletado, apenas 37,5% recebe tratamento adequado.

A proposta que ora se traz ao debate no Congresso Nacional pretende contribuir para solucionar esse problema, dando mais agilidade e eficiência aos investimentos na ampliação das redes de saneamento, e por isso merece o apoio dos ilustres membros desta Casa, para que seja aprovada.

Sala das Sessões, em 19 de Novembro de 2013.

Deputado Junji Abe

<b>FIM DO DOCUMENTO</b>
-------------------------